

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE OZÔNIO PARA FINS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, Isabel da. ¹

VARGAS, Emiliana Giusti de. ²

¹ Graduanda do curso de Biomedicina - UCEFF

² Farmacêutica Bioquímica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná;

Docente do curso de Biomedicina - UCEFF

E-mail para correspondência: bellacosmeticos3@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A eficácia terapêutica do ozônio é evidenciada atualmente em todo o mundo, mas o seu uso em tratamentos estéticos teve início apenas no ano 2000, quando estudos comprovaram que a aplicação deste gás ativa a circulação sanguínea, oxigena os tecidos e estimula a atividade dos glóbulos vermelhos, tornando possível utilizá-lo no tratamento de disfunções estéticas¹.

Objetivo: Avaliar os efeitos do ozônio no tratamento da estética. **Método:** O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão da literatura nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed e SciELO. A busca foi realizada em artigos científicos na língua portuguesa, publicados no período de 2015 a 2022, contendo os descritores: “ozonioterapia”, “flacidez”, “tratamentos estéticos”. Foram selecionados 07 estudos que se adequaram à proposta.

Resultados e Discussão: A ozonioterapia tornou-se uma poderosa aliada no tratamento de diversas condições estéticas². O ozônio promove uma quebra imediata da gordura, devido suas propriedades anti-inflamatórias, combate micro-organismos, melhora a oxigenação celular e elimina as toxinas, como radicais livres, auxiliando no processo de emagrecimento³. Ele também apresenta efeitos positivos sobre o tecido hematopoiético, mais especificamente sobre os glóbulos vermelhos, estimulando a circulação sanguínea⁴. Ele também possui propriedades antioxidantes, elimina células

antigas e regenera tecidos corporais, podendo ser aplicado no rejuvenescimento facial⁵. Para realizar o tratamento é necessário um gerador de ozônio medicinal⁶. O gerador de ozônio consiste em dissociar o oxigênio puro, fazendo com que os átomos instáveis do oxigênio se liguem a outros átomos, formando o ozônio, isto é realizado mediante ao efeito corona. É contraindicado em pessoas com deficiência relacionada à enzima glicose-6-fosfato (G6PD), pois na ausência ou deficiência da enzima pode ocorrer destruição em massa das hemácias; no hipertireoidismo ou hipertensão arterial descompensada; anemias graves, hemorragias recentes; caquexia ou patológicas com alto estresse oxidativo⁷. Tais obras relataram que o ozônio funciona como um excelente agente lipolítico, reduzindo desta forma as adiposidades com poucas aplicações⁸. **Conclusão:** Verificou-se que a ozonioterapia tem se mostrado eficiente no auxílio de diversos tratamentos em disfunções estéticas, como: flacidez, gordura localizada, celulite, varizes, olheiras, acne, hiperpigmentações, rejuvenescimento facial, queda capilar, dentre outras.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Flacidez; Gordura localizada.

REFERÊNCIAS

1. Bessa, V. A. L. (2019). A proficuidade da alta frequência nos tratamentos estéticos e terapêuticos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 4, 116-139.
2. Cuccio, G., & Franzini, M. (2016). Oxigenoterapia com ozônio no tratamento de doenças do tecido adiposo. *Terapia de ozônio*, 1(2), 25-33.
3. Dias, I. F., & Jurado, S. R. (2021). Efeitos da ozonioterapia no tratamento de adiposidades: uma revisão integrativa. *Global Academic Nursing Journal*, 2(2), e144-e144.
4. Lopez, D. (2021). Ozonioterapia em procedimentos estéticos. *Ciência Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 5(5), 9897-9904.

5. Dias, I. F., & Jurado, S. R. (2021). Efeitos da ozonioterapia no tratamento de adiposidades: uma revisão integrativa. *Global Academic Nursing Journal*, 2(2), e144-e144.
6. Bessa, V. A. L. (2019). A proficuidade da alta frequência nos tratamentos estéticos e terapêuticos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 4, 116-139.
7. Dias, I. F., & Jurado, S. R. (2021). Efeitos da ozonioterapia no tratamento de adiposidades: uma revisão integrativa. *Global Academic Nursing Journal*, 2(2), e144-e144.
8. Lacerda, A. C., et al. (2022). Eficácia da terapia com ozônio bioestimulante: relato de caso e revisão da literatura. *Journal of Cosmetic Dermatology*, 21(1), 130-133.